



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto**

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**REQUERIMENTO Nº de 2025**  
**(Do Sr. Nilto Tatto)**

Requer a realização de seminário na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável em conjunto com a Comissão de Legislação Participativa para debater a crise ambiental que ocorre na cidade de Aimorés/MG.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III e art. 255 e seguintes, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de seminário na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável em conjunto com a Comissão de Legislação Participativa para debater a crise ambiental que ocorre na cidade de Aimorés/MG. Para esse seminário, gostaria de sugerir os seguintes convidados:

1. André Borges, repórter da Folha de São Paulo;
2. Representante do IBAMA;
3. Representante da Assessoria Técnica Independente AEDAS;
4. Representante da Agência Nacional de Águas;
5. Representante do MPF;
6. Benilde Madeira, Liderança dos pescadores e da Comissão dos Atingidos do Território Oito;
7. Maria Lucia Tavares, Comissão dos Atingidos do Território Oito.



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 502| CEP 70.160-900 – Brasília/DF  
Telefone (61) 3215-5502| dep.niltotatto@camara.leg.br





# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

### JUSTIFICAÇÃO

A cidade de Aimorés, localizada no leste de Minas Gerais, enfrenta uma grave crise ambiental e social desde a construção da Usina Hidrelétrica de Aimorés, empreendimento da Aliança Geração de Energia, empresa controlada pela Vale e pelo fundo americano Global Infrastructure Partners (GIP). Inaugurada no início dos anos 2000, a usina desviou o curso natural do Rio Doce, fazendo com que o trecho que corta o centro urbano da cidade perdesse quase toda a sua vazão.

Hoje, o leito que antes era o coração de Aimorés tornou-se um “esqueleto exposto”, composto de pedras, lama e pequenas poças de água parada, cenário que favorece a proliferação de mosquitos, cobras e urubus, além de causar mau cheiro e afastar o lazer e o turismo que o rio antes proporcionava. A população relata sentimento de abandono e de frustração com promessas não cumpridas de compensações ambientais e sociais, como a criação de um espelho d’água permanente em frente à cidade.

Desde 2021, a usina tenta renovar sua licença de operação junto ao Ibama, mas o processo enfrenta entraves devido ao descumprimento de condicionantes ambientais. Relatórios técnicos do órgão ambiental apontam que o fluxo de água liberado no chamado “trecho seco” do rio é insuficiente, resultando em estagnação, má qualidade da água e risco sanitário. O Ibama concedeu um prazo de 120 dias para a empresa apresentar novos estudos e medidas de mitigação; caso contrário, a renovação pode ser negada e a concessão da usina cassada pela Aneel.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu, inclusive, a suspensão do processo de renovação, até que a Aliança comprove o cumprimento de todas as exigências ambientais. A empresa, por sua vez, afirma estar em conformidade com a legislação e que realiza periodicamente programas de monitoramento e mitigação.

Entre os moradores mais ilustres de Aimorés está o fotógrafo Sebastião Salgado, que nasceu na cidade e testemunhou pessoalmente a transformação do Rio





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto**

Doce e de sua terra natal. Em entrevistas dadas poucos antes de seu falecimento, Salgado lamentou ver Aimorés “minguar” após a implantação da hidrelétrica e o agravamento da degradação ambiental. Por meio do Instituto Terra, criado por ele e por sua esposa Lélia Wanick Salgado em 1998, o fotógrafo vinha promovendo a recuperação de áreas degradadas da Mata Atlântica na região, ressaltando que a restauração completa do ecossistema pode levar décadas.

Para debater esse tema com a devida profundidade, convido representantes da sociedade civil e do Poder Público, que certamente contribuirão para o aprimoramento das soluções que vislumbramos para o nosso país. Solicito o apoio dos demais membros desta Comissão no sentido da aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 1º de dezembro de 2025.

**Nilto Tatto**  
**Deputado Federal PT/SP**



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 502 | CEP 70.160-900 – Brasília/DF  
Telefone (61) 3215-5502 | [dep.niltotatto@camara.leg.br](mailto:dep.niltotatto@camara.leg.br)

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD251686311800>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto

